

**Contemporânea**

*Contemporary Journal*  
3(11): 21817-21856, 2023  
ISSN: 2447-0961

**Artigo**

# **A SEGURANÇA DO PACIENTE NA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

PATIENT SAFETY IN INTERPROFESSIONAL HEALTHCARE TRAINING: AN INTEGRATIVE REVIEW

DOI: 10.56083/RCV3N11-098

Recebimento do original: 13/10/2023

Aceitação para publicação: 17/11/2023

## **Andressa Fernanda Silva**

Doutora em Ciências

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: Avenida Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto-SP. CEP: 14040-902

E-mail: andressa.fernanda18@hotmail.com

## **Rafael de Araújo Grigoletto**

Especialista em Automação Industrial

Instituição: Escola Técnica Estadual José Martimiano da Silva

Endereço: R. Tamandaré, 520, Campos Elísios, Ribeirão Preto - SP, CEP: 14085-070

E-mail: rafael.grigoletto@hotmail.com

## **Cristiane Aparecida Silveira**

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Alfenas

Endereço: R. Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas - MG, CEP: 37130-001

E-mail: cris.silveira@unifal-mg.edu.br

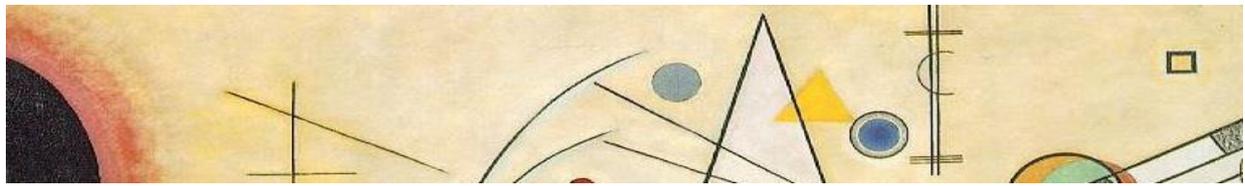
## **Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi**

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Alfenas

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto- SP, CEP: 14040-902

E-mail: avrmlccr@eerp.usp.br



## **Carla Campos Petean Silva**

Mestre pelo Programa de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)

Instituição: Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto

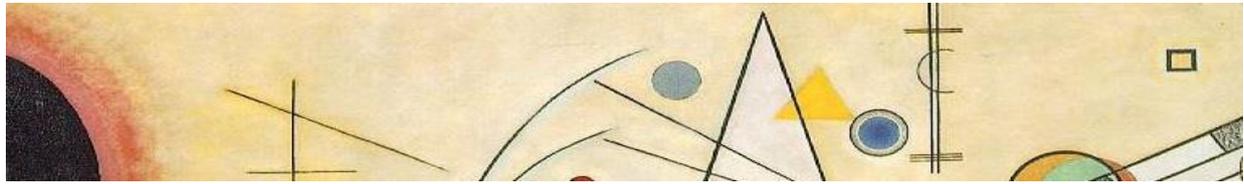
Endereço: R. Abrahão Issa Halack, 980, Ribeirânia, Ribeirão Preto -SP, CEP:14096-160

E-mail: carla.petean@estacio.br

**RESUMO:** Introdução: a segurança do paciente, tem como objetivo central reduzir, mitigar e eliminar os riscos, erros e danos relacionados à saúde. A incorporação da Educação Interprofissional, vem sendo uma das estratégias e ferramentas utilizadas para atender as demandas de Recursos Humanos em Saúde no Brasil e no mundo para fomentar a segurança do paciente. Objetivos: avaliar na literatura às evidências científicas sobre as atividades didáticas com estudantes na área da saúde visando a segurança do paciente no contexto da educação interprofissional. Métodos: Revisão Integrativa de Literatura, seguindo os preceitos do Joanna Briggs Institute, sem intervalo temporal e de restrição de idiomas, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE, por meio do buscador PUBMED e Sci Verse Scopus (SCOPUS) bem como nas bibliotecas/coleções: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Science Direct Elsevier (SCIENCE DIRECT), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na COCRHANE LIBRARY. Resultados: Foram encontrados 175 estudos e desses atenderam aos critérios de inclusão e exclusão 17 artigos. Foi identificado o uso de metodologias educacionais como simulações clínicas, programas de treinamentos, workshop, cursos, grupos focais e diário reflexivo para realizar o ensino da segurança do paciente com a formação interprofissional. Conclusão: As evidências encontradas demonstraram que promover a segurança do paciente na perspectiva da equipe interprofissional entre os estudantes, são práticas exitosas e contemporâneas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do Paciente, Educação Interprofissional, Práticas Interdisciplinares, Relações Interprofissionais.

**ABSTRACT:** Introduction: patient safety has the central objective of reducing, mitigating and eliminating risks, errors and harm related to health. The incorporation of Interprofessional Education has been one of the strategies and tools used to meet the demands of Human Resources in Health in Brazil and around the world to promote patient safety. Objectives: to evaluate scientific evidence in the literature on didactic activities with students in the health area aimed at patient safety in the context of interprofessional education. Methods: Integrative Literature Review, following the precepts of the Joanna Briggs Institute, without time interval and language restrictions, in the Medical Literature Analysis and Retrieval



System Online - MEDLINE databases, through the PUBMED and Sci Verse Scopus (SCOPUS) search engines as well as in libraries/collections: Virtual Health Library (VHL), Science Direct Elsevier (SCIENCE DIRECT), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and COCRHANE LIBRARY. Results: 175 studies were found, and 17 articles met the inclusion and exclusion criteria. The use of educational methodologies such as clinical simulations, training programs, workshops, courses, focus groups and reflective diaries was identified to teach patient safety with interprofessional training. Conclusion: The evidence found demonstrated that promoting patient safety from the perspective of the interprofessional team among students are successful and contemporary practices.

**KEYWORDS:** Patient Safety, Interprofessional Education, Interdisciplinary Practices, Interprofessional Relations.



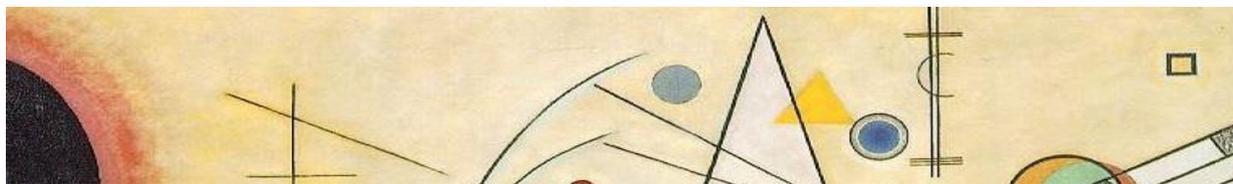
Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## 1. Introdução

A Segurança do Paciente (SP), é uma área de expertise em saúde que surgiu e desenvolveu-se na medida que os riscos e danos aos pacientes foram aumentando nos serviços de assistência à saúde. A SP tem como objetivo central a mitigação dos erros, riscos e danos relacionados à assistência à saúde. Dessa forma torna-se possível oferecer aos pacientes um tratamento eficaz e seguro (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019).

Oferecer aos usuários dos serviços de saúde uma assistência segura e livre de danos deve ser o objetivo conjunto de todos os profissionais (SANTOS; CORREA JÚNIOR; SILVA, 2022). O trabalho realizado pela equipe interprofissional centra-se na realização de práticas colaborativas e na integralidade do cuidado (FREITAS et al., 2022).

No Plano de Ações em Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde 2021-2030, é evidenciado a importância da incorporação dos



objetivos educacionais e atividades no processo de ensino-aprendizagem sobre a SP nos currículos de graduação na área da saúde. Dentre os objetivos estratégicos do plano de ações, o quinto foca na formação, habilidades e segurança do profissional da saúde. O plano aborda algumas das dificuldades que impedem a educação em segurança do paciente nos cursos da área da saúde, entre elas; o desconhecimento dos professores sobre educação em SP, a falta de espaço curricular e de planejamento, a ausência de adesão entre os atores educacionais, as fragilidades nas coordenações dos cursos, a relutância das instituições de ensino e os processos de ensino não conseguirem acompanhar de forma linear os avanços tecnológicos (WHO, 2021).

A incorporação de disciplina em SP nos cursos da área da saúde, necessita da cooparticipação e colaboração entre gestores governamentais por meio dos ministros, instituições de ensino, educadores, conselhos e associações profissionais. Para a Organização Mundial da Saúde a SP nas atividades de ensino e treinamentos na área da saúde são subutilizados (WHO, 2021).

A incorporação da Educação Interprofissional (EIP), vem sendo uma das estratégias e ferramentas utilizadas para atender as demandas de Recursos Humanos em Saúde no Brasil e no mundo para fomentar a segurança do paciente. Os profissionais da saúde devem ser interprofissionais visando a melhoria da assistência prestada aos usuários e fortalecimento dos sistemas de saúde (SILVA; CASSIANI; FREIRE FILHO, 2018). A eficiência, qualidade da assistência e dos serviços de saúde, devem compor a formação profissional de todos os estudantes da área da saúde, independente da classe profissional (ROSSIT et al., 2018).

A interprofissionalidade entre os profissionais da saúde, consiste em um conjunto de habilidades, competências, práticas e atitudes colaborativas que visam preencher as lacunas da fragmentação profissional (ATKINS,



2002) e pode ser caracterizada por respeito e reconhecimento mútuos, ética, clareza, comunicação e foco no paciente (CECCIM, 2018).

Justifica-se que para que os serviços e ambientes de saúde tornem-se mais seguros para os usuários, é necessário o envolvimento e colaboração de todos os profissionais nos processos. A realização das práticas colaborativas pode ser uma estratégia de fomento para a segurança do paciente, resultando em serviços de saúde mais seguros e eficazes. Soma-se ainda que no trabalho em equipe, quando os espaços e deveres são respeitados, os profissionais podem atuar de maneira mais satisfatória.

A realização desta revisão justifica-se como uma forma de explorar as atividades de ensino já realizadas pelo mundo com o foco na SP e na abordagem interprofissional. Incorporar os conceitos da segurança do paciente e da atuação interprofissional entre os estudantes da área da saúde, consiste em um desafio educacional para todos os cursos. Preparar estes graduandos para o trabalho em equipe, com princípios éticos, respeito as profissões e foco centrado no paciente, permitir-lhes-á estar melhor preparados e capacitados para atuarem profissionalmente.

Diante do exposto até então, este estudo terá como objetivo avaliar na literatura as evidências científicas sobre as atividades didáticas com estudantes na área da saúde visando a segurança do paciente no contexto da educação interprofissional.

## **2. Materiais e Métodos**

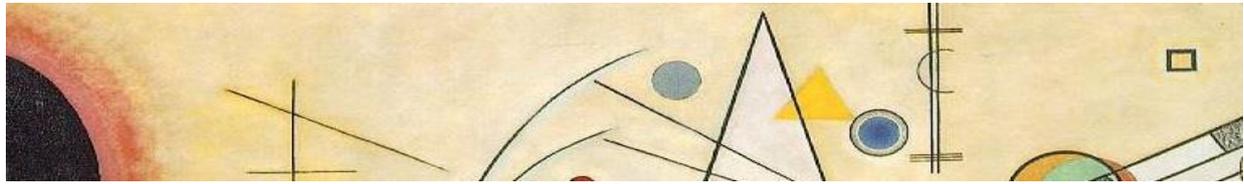
Trata-se de uma Revisão Integrativa com coleta de dados realizada a partir de fontes primárias. A Revisão Integrativa refere-se a um estudo secundário, de investigação bibliográfica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019), que visa selecionar, avaliar, interpretar e sintetizar evidências (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004). Estudos de revisão, buscam



sintetizar as melhores evidências científicas sobre um assunto específico, devem ser críticos e reproduzíveis e identificar lacunas do conhecimento sobre perguntas de interesse, que ainda, não foram respondidas e as eventuais questões adicionais, que possam surgir ao longo do desenvolvimento da pesquisa. As revisões de literatura devem apresentar os métodos de forma explícita e sistemática para selecionar e avaliar a qualidade de evidências; são considerados estudos confiáveis, rigorosos e reprodutíveis (LASSERSON et al., 2022). Este estudo foi organizado conforme o protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA Statement) (MOHER et al., 2009), amplamente utilizado em estudos de revisões, para realizar o seu planejamento e organização (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Nesta revisão foram seguidas as recomendações adaptadas do Joanna Briggs Institute (JBI), para revisões integrativas, as quais preconizam e elucidam as etapas que devem ser seguidas para o desenvolvimento do estudo. As recomendações são: Construção do protocolo preliminar de pesquisa; Formulação da pergunta de revisão; Definição dos critérios de inclusão e exclusão; Estratégia de busca; Seleção dos estudos que serão incluídos; Avaliação da qualidade dos estudos; Extração dos dados; Síntese dos dados; Resumo narrativos; Referências e Apêndices (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2014).

A estratégia PICO foi empregada no desenvolvimento desta revisão, considerando P (Patients)= estudantes da área da saúde(o)s; I (Intervention)= atividades didáticas e de formação interprofissional; C (Comparison)= tipos de atividades e estratégias realizadas; O (Outcome)= atividades de formação em equipes interprofissional na área de segurança do paciente. Utilizando essa estratégia, foi formulada a questão norteadora deste estudo: Quais são as atividades de formação interprofissional



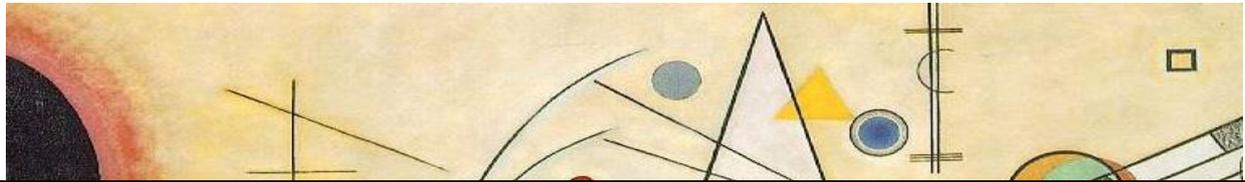
desenvolvidas com os estudantes da área da saúde focadas na segurança do paciente?

O emprego da estratégia PICO na formulação da questão norteadora de pesquisa, torna possível a identificação das palavras-chaves, que auxilia a localizar os estudos primários nas bases/bibliotecas de dados (STILLWELL et al., 2010). Foram realizadas buscas nas bases de dados, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE, por meio do buscador PUBMED e Sci Verse Scopus (SCOPUS) bem como nas bibliotecas/coleções: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Science Direct Elsevier (SCIENCE DIRECT) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na COCRHANE LIBRARY. Para as buscas foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC) e os do Medical Subject Headings (MeSH): Segurança do Paciente/Patient Safety; Educação Interprofissional/Interprofessional Education; Práticas Interdisciplinares/ Interdisciplinary Placement; Estudantes/Students interligados pelo operador booleano (delimitador) *and*.

No Quadro 1 apresentado na sequência, apresenta-se as estratégias de busca utilizadas em cada base de dados/bibliotecas consultadas.

Quadro 1. Estratégia de buscas sobre realizadas sobre as atividades de formação interprofissional desenvolvidas com os estudantes da área da saúde focadas na segurança do paciente e links das bases/ bibliotecas

<b>Bases/ Bibliotecas de dados</b>	<b>Estratégia de busca</b>	<b>Link</b>
<i>MEDLINE</i> , por Meio do buscador PUBMED	<i>Patient Safety AND Interprofessional Education AND Interdisciplinary Placement AND Students</i>	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/</a>
<i>Science Direct Elsevier (SCIENCE DIRECT)</i>	<i>Patient Safety AND Interprofessional Education AND Interdisciplinary Placement AND Students</i>	<a href="https://www.sciencedirect.com/">https://www.sciencedirect.com/</a>
<i>SciVerse Scopus (SCOPUS)</i>	<i>Patient Safety AND Interprofessional Education AND Interdisciplinary</i>	<a href="https://www.scopus.com/home.uri">https://www.scopus.com/home.u ri</a>



	<i>Placement AND Students</i>	
COCHRANELIBRARY	<i>Patient Safety AND Interprofessional Education AND Interdisciplinary Placement AND Students</i>	<a href="https://www.cochranelibrary.com/">https://www.cochranelibrary.com/</a>
LILACS	Segurança do Paciente AND Educação Interprofissional AND Práticas Interdisciplinares AND Estudantes	<a href="https://lilacs.bvsalud.org/">https://lilacs.bvsalud.org/</a>
BVS	Segurança do Paciente AND Educação Interprofissional AND Práticas Interdisciplinares AND Estudantes	<a href="https://bvsalud.org/">https://bvsalud.org/</a>

Fonte: Dados originais da pesquisa (2023)

Os critérios de inclusão foram: estudos primários (originais) (CAMPANA, 1999), que tivessem investigado as abordagens sobre a segurança do paciente na formação interprofissional em saúde dos estudantes de graduação e pós graduação, com textos disponíveis na íntegra, sem restrição de datas, na forma de artigos científicos, sem restrições de idiomas e que se adequassem em responder ao objetivo proposto para o estudo. Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura, os que não foram realizados com estudantes, os que os participantes já fossem profissionais, os estudos realizados focados em apenas uma classe profissional e os que não atendiam ao objetivo proposto. A busca foi realizada em um único dia no mês de janeiro de 2023. Os autores analisaram de forma independente todo o processo de seleção e exclusão dos estudos. Nos casos de divergências foram sanadas através de um terceiro pesquisador.

Respeitando os critérios de inclusão e exclusão nas referidas bases de dados e bibliotecas são apresentados a quantidade de artigos encontrados a seguir:

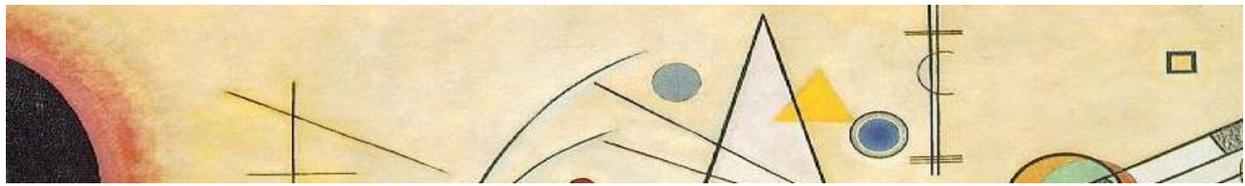


Quadro 2. Resultados das estratégias de buscas

<b>Base/Biblioteca</b>	<b>Quantidade de artigos encontrados</b>
PUBMED	4
SCOPUS	1
BVS	0
SCIENCEDIRECT	170
LILACS	0
COCHRANELIBRARY	0
<b>Total</b>	<b>175</b>

Fonte: Dados originais da pesquisa (2023)

No desenvolvimento desta revisão integrativa de literatura, foi utilizado o aplicativo Rayyan, para realizar a seleção dos estudos, o qual possibilita que se alcance um maior rigor metodológico ao realizar o refinamento dos artigos, cuja seleção foi realizada de forma blindada entre os autores, visando trazer confiabilidade à revisão. Em primeiro momento foram realizadas as leituras dos títulos e resumos dos estudos encontrados nas buscas. E após, os estudos selecionados foram lidos na íntegra visando atender os critérios de inclusão e responder ao objetivo desta revisão. Na extração dos dados, utilizou-se como referencial um instrumento elaborado por experts da área em estudos de revisão de literatura, que permitiu o levantamento dos dados de identificação dos artigos, as características dos métodos e o rigor metodológico quanto ao seu nível de evidências (URSI; GALVÃO, 2006). Para avaliar os níveis de evidências dos estudos, nesta revisão foram utilizados os conceitos apresentados de acordo com classificação do The Joanna Briggs Institute (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2016) específica para estudos da área da saúde. Os estudos tiveram o nível de evidência classificado da seguinte forma; nível I: revisões sistemáticas ou metanálises resultantes de ensaios clínicos; nível II: ensaios clínicos randomizados; nível III: ensaios clínicos não randomizados; nível IV: estudos de coorte e caso-controle delineados; nível V: revisão sistemática de pesquisas descritivas e qualitativas; nível VI: evidências de estudos

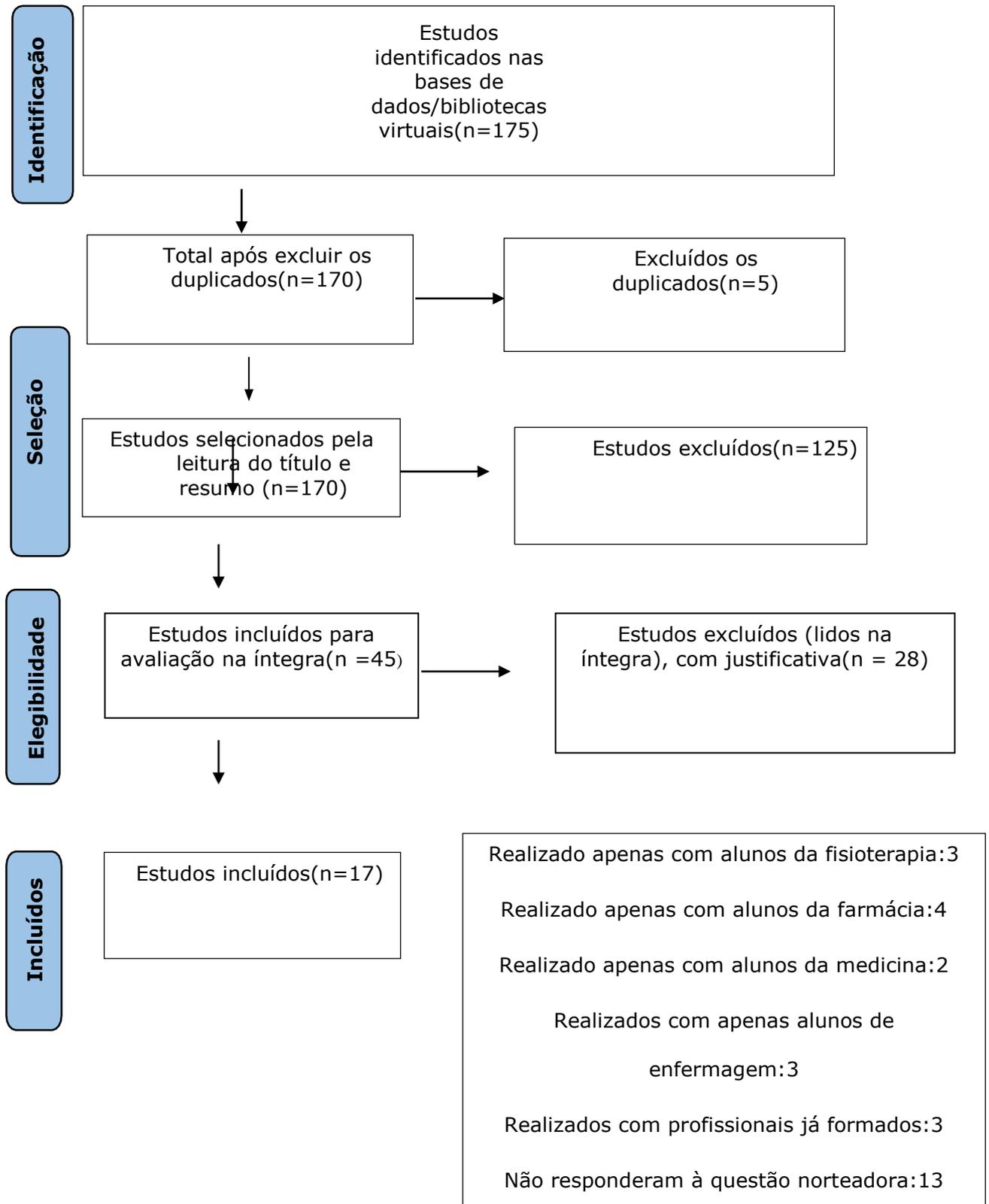


descritivos ou qualitativos; nível VII: são as opiniões de especialistas ou comitês de especialistas sem base em pesquisas científicas.

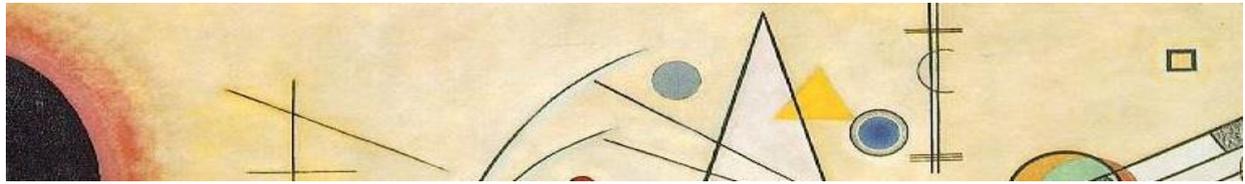
Foi criado um protocolo préliminar para o desenvolvimento do estudo, entretanto o mesmo não foi registrado. Neste protocolo de revisão os artigos de acesso público nas bases/bibliotecas de dados já identificadas não necessitando assim, realizar a submissão e aprovação junto Comitê de Ética em Pesquisa no Sistema CEP/CONEP seguindo os preceitos da Resolução CNS nº 510/2016 (BRASIL, 2016). Não houve conflito de interesses na realização desta revisão. Na Figura 1, são apresentadas as etapas da seleção dos estudos de acordo com a metodologia PRISMA.



Figura 1. Etapas da seleção dos estudos de acordo com a metodologia PRISMA

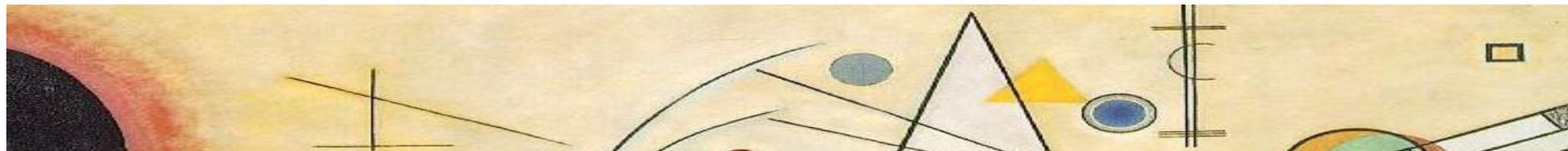


Fonte:Dados originais da pesquisa (2023)



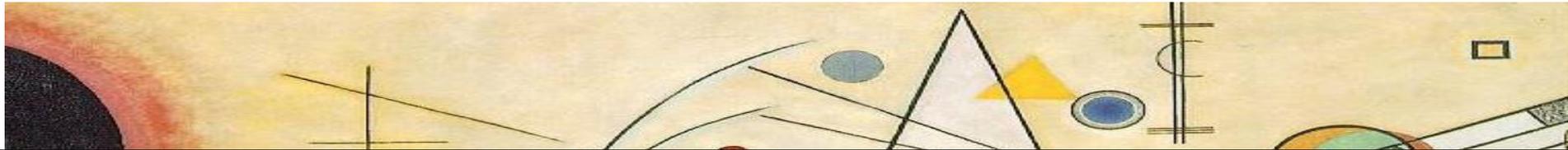
### **3. Resultados**

Após respeitados os critérios de inclusão e exclusão, fizeram parte da amostra 17 estudos. No Quadro 3 são apresentados os textos selecionados nesta revisão de literatura.

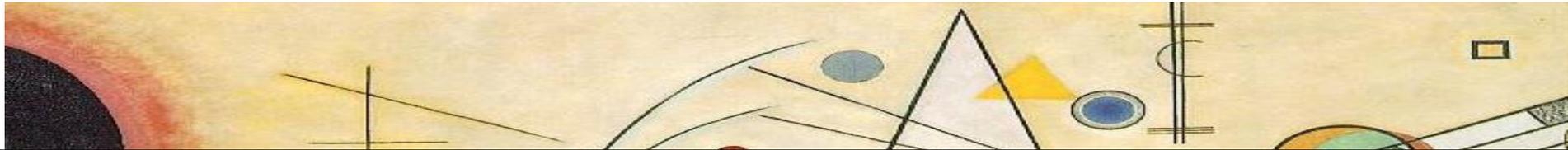


Quadro 3. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Caracterização dos artigos analisados a segurança do paciente na formação interprofissional. 2023

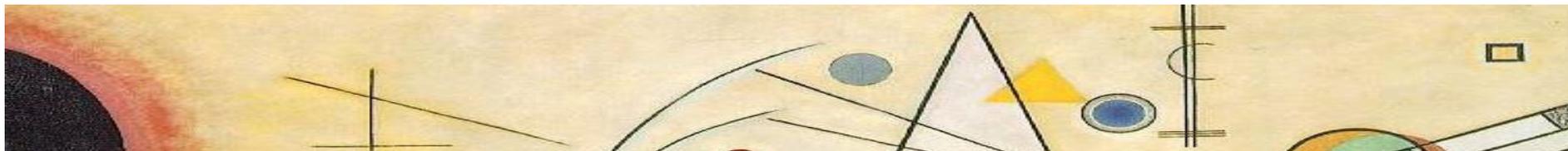
Título	Periódico/País/ Ano	Objetivos	Método/Estudo			
			Tipo/Amostra	Intervenção	Resultados	Nível de Evidência
The Steinberg Centre for Simulation and Interactive Learning at McGill University  (MUELLER et al., 2017a)	Journal of Surgical Education/Canadá/ 2017	Apresentar e descrever as atividades realizadas pelo centro de simulação da Universidade de Mc Gill e seus parceiros	Descritivo/ Os cursos multidisciplinares representam 16% de todas as visitas de alunos ao centro, cerca de 20.800 visitas	Cursos formais de educação interprofissional, bem como programas de treinamento para a prática de equipes multidisciplinares de saúde. Alguns dos cursos formais oferecidos incluem Cuidados Centrados no Paciente em Ação níveis 1 e 2, nos quais os alunos trabalham em equipes interdisciplinares para desenvolver planos de saúde para pacientes e familiares por meio de cenários de casos simulados	As atividades educacionais são oferecidas em todos os níveis de treinamento de cuidados de saúde, encontros padronizados com pacientes, tarefas parciais, cursos multidisciplinares e simuladores de alta fidelidade	VI
Interprofessional Simulation: Developing	Clinical Simulation in Nursing/Australia/2018	Determinar as percepções dos alunos sobre a	Exploratório/ 30 estudantes	O uso do Team STEPPS® possui uma lista de verificação de	Os participantes ganharam conhecimento sobre outras funções	VI



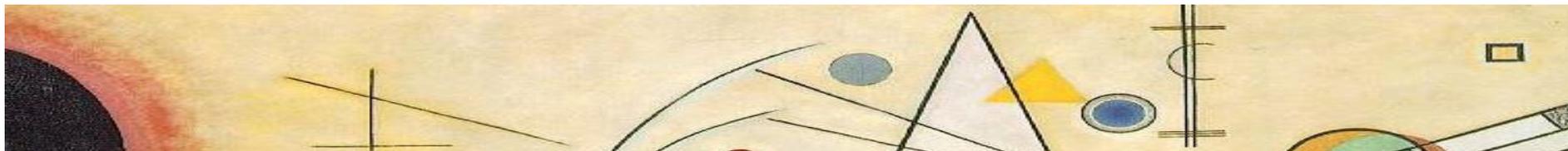
<p>Teamwork Using a Two-Tiered Debriefing Approach</p>		<p>aprendizagem interprofissional usando simulação imersiva</p>		<p>debriefing para orientar o monitoramento da equipe, <i>feedback</i> e melhoria no desempenho do trabalho em equipe</p>	<p>disciplinares e demonstraram trabalho em equipe</p>	
<p>(ANDERSEN et al., 2018a)</p>				<p>Foram realizadas simulações com cenários de atendimento a um cliente confuso com histórico de diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva e fibrilação atrial desdobrando-se em três partes:</p> <p>Triagem—Avaliação, intervenção e admissão. Comunicação</p>	<p>A simulação aumentou a confiança de trabalhar dentro de uma equipe interprofissional</p>	
<p>Emergency scenarios in maternity: An exploratory study of a midwifery and medical students simulation-based learning</p>	<p>Women and Birth/Australia/2021</p>	<p>Avaliar a experiência dos alunos em oficinas de Aprendizagem Interprofissional baseadas em simulação entre estudantes de</p>	<p>Exploratório/ 45 alunos</p>	<p>Workshop abordando a simulação interprofissional focado no desenvolvimento do trabalho em equipe e habilidades de comunicação durante simulações de emergência de parto. O uso da metodologia</p>	<p>Os alunos afirmaram que aprender a trabalhar juntos em um ambiente seguro permitiu que eles desenvolvessem uma apreciação pelo escopo da prática e responsabilidades uns dos outros em uma situação de emergência</p>	<p>VI</p>



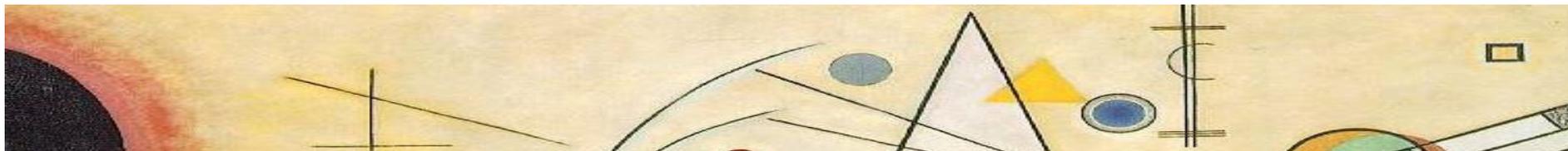
collaboration (BURNS et al., 2021a)		medicina e obstetrícia		'ISBAR' (Identificar, Situação, Histórico, Avaliação e Recomendação) foi usada para trabalhar as habilidades de comunicação		
Changes in Perceptions and Attitudes of Healthcare Students Pre and Post Academic Course Experience of Team- Based 'Care for the Critically Ill (CLARK et al., 2015a)	Journal of Professional Nursing/Estados Unidos/2015	Descrever o desenvolvimento e os resultados de um curso interprofissional -Cuidados Interprofissionais do Paciente Crítico, envolvendo estudantes de farmácia, enfermagem, serviço social e fisioterapia respiratória de duas universidades	Descritivo/ 37 alunos	Curso interprofissional envolvendo o enfermagem, farmácia, terapia respiratória e programas de assistência social	Preparar os estudantes de profissões de saúde para trabalharem juntos para cuidados de saúde mais seguros e centrados no paciente/população, aplicando os quatro domínios de competência do IPE Collaborative Expert Panel (2011) valores/ética para a prática interprofissional (IPP), papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional e equipes e trabalho em equipe	VI
An Interprofessional Simulation-Based Learning Activity	Clinical Simulation in Nursing/ Australia/2017	Avaliar a percepção dos graduandos de enfermagem e	Descritivo/ Observacional 198	Utilização de avaliações quanti/quali para mensurar os alunos expostos à simulação de	Os alunos gostaram e valorizaram a experiência, principalmente em	VI



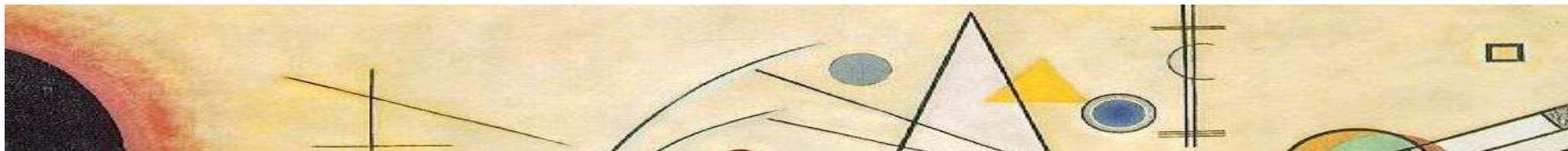
<p>for Nursing and Physiotherapy Students</p> <p>(DENNIS et al., 2017a)</p>		<p>fisioterapia do primeiro ano sobre sua autoconfiança e satisfação com o aprendizado em relação a uma atividade de aprendizado de simulação interprofissional</p>	<p>estudantes</p>	<p>um cenário centrado no paciente para fornecer uma atividade de aprendizado interprofissional para estudantes de enfermagem e fisioterapia</p>	<p>relação à interação clínica e aprendizagem que ocorreu e à oportunidade que o cenário lhes proporcionou para trabalhar como membro da equipe</p>	
<p>Pre-registration nursing and occupational therapy students' experience of interprofessional simulation training designed to develop communication and team-work skills: A mixed methods study (NIEUWOUDT; HUTCHINSON; NICHOLSON, 2021a)</p>	<p>Nurse Education in Practice/Australia/2021</p>	<p>Avaliar a eficácia do treinamento de simulação para apoiar o desenvolvimento das habilidades de comunicação interprofissional e trabalho em equipe dos alunos</p>	<p>Descritivo/ 75 estudantes</p>	<p>Aplicação da ferramenta de pesquisa Interprofessional Education Collaborative (IPEC), Versão 3, ferramenta de pesquisa foi usada para avaliar a mudança no trabalho em equipe e nas habilidades de comunicação dos alunos antes e depois de participar da sessão de simulação</p>	<p>Os resultados demonstraram que as sessões de simulação interprofissional são uma abordagem eficaz para introduzir e desenvolver a prática clínica colaborativa</p>	<p>VI</p>



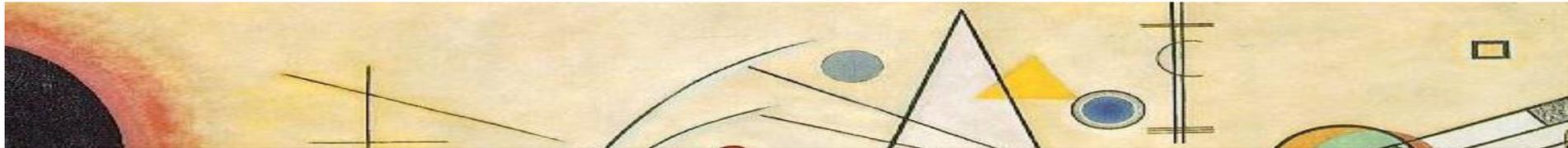
<p>Using Interdisciplinary Workgroups to Educate Surgery Residents in Systems-Based Practice</p> <p>(GILLEN et al., 2016a)</p>	<p>Journal of Surgical Education/Estados Unidos/2016</p>	<p>Proporcionar uma experiência educacional prática mais significativa para residentes na prática baseada em sistema, ao mesmo tempo em que gerava soluções práticas para problemas de fluxo de trabalho por meio da colaboração interprofissional</p>	<p>Exploratório/ 130 estudantes</p>	<p>Os residentes e outros membros da equipe de saúde foram organizados em grupos de trabalho interdisciplinares encarregados de desenvolver soluções para problemas de sistemas que enfrentavam diariamente. Gerando soluções práticas para problemas de fluxo de trabalho por meio da colaboração interprofissional</p>	<p>Os grupos de trabalho interdisciplinares geraram soluções práticas para vários problemas do sistema encontrados pelos provedores de linha de frente, regularmente</p>	<p>VI</p>
<p>Interprofessional education for the quality use of medicines: Designing authentic multimedia learning resources</p> <p>(LEVETT-JONES et al., 2012a)</p>	<p>Nurse Education Today/Australia/20 12</p>	<p>Descrever o desenvolvimento de recursos multimídia autênticos que permitem experiências de aprendizagem participativas, interativas e envolventes com base em princípios pedagógicos sólidos</p>	<p>Descritivo/ Não informado</p>	<p>Desenvolvimento de uma série de módulos de aprendizado multimídia projetados para ajudar estudantes de enfermagem, farmácia e medicina a aprender sobre segurança de medicamentos e a prepararem-se para a prática clínica interprofissional. Os recursos levaram em</p>	<p>No ensino da segurança de medicamentos, os estudantes de saúde devem aprender juntos, assim, estarão mais bem preparados para a colaboração interprofissional e o trabalho em equipe, levando, em última análise, aos melhores resultados de saúde</p>	<p>VI</p>



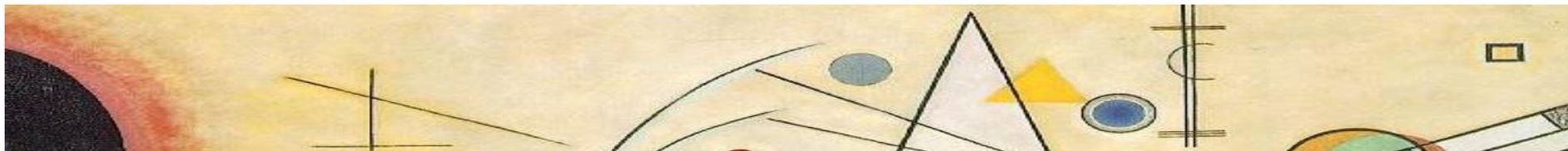
				consideração as barreiras em reunir diferentes estudantes profissionais de saúde, proporcionando uma experiência virtual		
<p>Simulated settings ; powerful arenas for learning patient safety practices and facilitating transference to clinical practice. A mixed method study</p> <p>(REIME et al., 2016a)</p>	<p>Nurse Education in Practice/Noruega/2016</p>	<p>Investigar as experiências de estudantes de enfermagem e medicina que participaram de um curso de treinamento de equipe interprofissional baseado em simulação e o impacto nas práticas de segurança profissional e do paciente</p>	<p>Descritivo/ 262 estudantes</p>	<p>Um total de 44 equipes (5 a 7 alunos cada) foram treinadas durante um período de 7 semanas. Cada aluno participou de dois dos quatro cenários de emergência, cenários 1 (choque hipovolêmico) e 2 (reação anafilática), ou cenários 3 (criança com convulsão febril e hipoglicemia) e 4 (paciente traumatizado perdendo a consciência devido ao aumento da pressão intracraniana). Os cenários foram testados para validade de face em seis das 44 equipes participantes que os consideraram realistas e adequados para atender aos resultados de</p>	<p>Os alunos compreenderam a importância de aprender a falar para garantir práticas seguras do paciente. Cenários simulados parecem ser arenas poderosas para aprender práticas de segurança do paciente e facilitar a transferência dessa consciência para a prática clínica</p>	<p>VI</p>



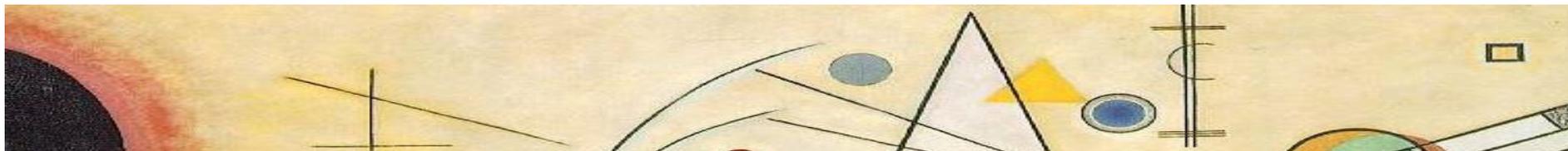
				<p>aprendizagem definidos para o curso. Os cenários integraram habilidades em observação do paciente, raciocínio clínico, resolução de problemas, liderança, trabalho em equipe, comunicação, priorização e práticas de delegação e medicação. Para investigar se o desempenho da equipe continuou melhorando, os alunos que treinaram pela primeira vez nos cenários 1 e 2 foram convidados a treinar nos cenários 3 e 4 após três meses. Oito equipes (5 a 6 alunos cada) participaram da segunda sessão de treinamento.</p>		
<p>The student experience of clinical supervision across health disciplines – Perspectives</p>	<p>Nurse Education in Practice/Australia/2019</p>	<p>Descrever as perspectivas e experiências de supervisão clínica de alunos do último ano da área</p>	<p>Descritivo/ 20 estudantes</p>	<p>Grupos focais e entrevistas semi-estruturadas realizados com estudantes de graduação da área da saúde de diversas</p>	<p>A educação interprofissional promove a cooperação e o trabalho em equipe e agiliza o fornecimento de um escasso recurso de</p>	<p>VI</p>



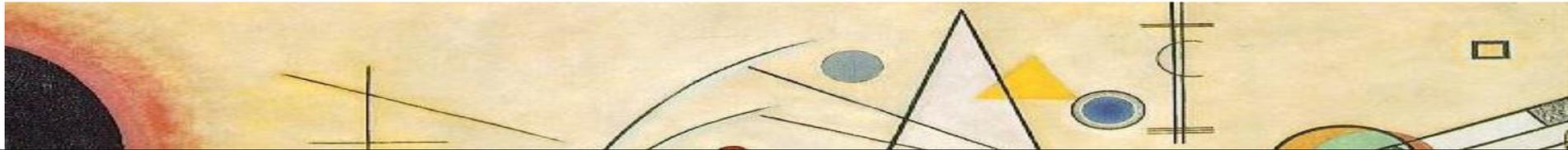
<p>and remedies to enhance clinical placement</p> <p>(O'BRIEN; MCNEIL; DAWSON, 2019a)</p>		<p>da saúde e desenvolver um modelo interprofissional de supervisão clínica</p>		<p>disciplinas, investigando o desenvolvimento de um modelo interprofissional de supervisão clínica</p>	<p>ensino com mais eficiência. Este processo produz um profissional de saúde graduado que está pronto para trabalhar em um ambiente de saúde interprofissional</p>	
<p>Interprofessional education in practice: Evaluation of a work integrated aged care program</p> <p>(LAWLIS et al., 2016a)</p>	<p>Nurse Education in Practice/Australia/2016</p>	<p>Avaliar as atitudes dos alunos em relação à colaboração após o envolvimento ativo em um programa de educação interprofissional</p>	<p>Exploratório/ 12 estudantes</p>	<p>Estudantes de enfermagem, terapia ocupacional e cuidador de idosos foram convidados a preencher uma versão da <i>Readiness for Interprofessional Learning Scale</i> antes e depois de participar de um programa piloto interprofissional de três semanas. Os alunos foram alocados em dois grupos interprofissionais compostos por dois alunos de cada profissão para fornecer uma mistura igual de profissão e nível de educação. Cada grupo recebeu um projeto com</p>	<p>Uma mudança positiva nas atitudes dos alunos em relação a outros profissionais de saúde e a importância de trabalhar em equipes interprofissionais</p>	<p>VI</p>



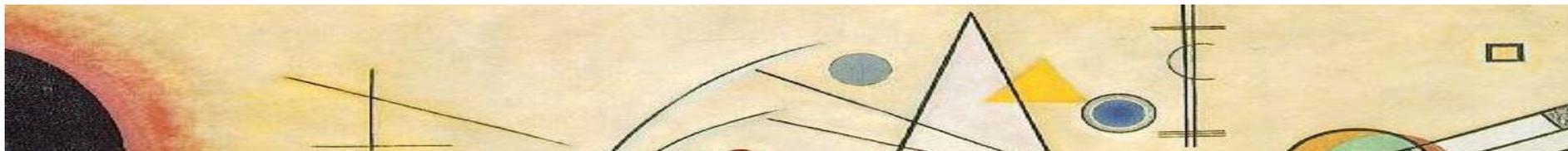
				foco em nutrição que se alinhava com a capacidade dos moradores e o tipo de cuidado prestado		
Exploring reflective journaling as a learning tool: An interdisciplinary approach  (HORTON; GIBSON; CURINGTON, 2021a)	Archives of Psychiatric Nursing/Estados Unidos/2021	Compartilhar as experiências dos autores com uma atividade de educação interprofissional e informar o público do ensino superior sobre os benefícios de tais empreendimentos no desenvolvimento de estudantes que ingressam em profissões de saúde	Descritivo/ Não informado	Criação de um diário reflexivo para que o aluno pense criticamente sobre suas interações no campo: os passos que eles dão, as decisões que tomam e o impacto dessas decisões em um momento posterior ao evento real	Por meio do diário reflexivo, os alunos são capacitados para identificar e expressar medos, preocupações, destaques e triunfos que podem ter descartado sem essa intervenção focada	VI
Two heads are better than one - pharmacy and nursing students' perspectives on interprofessional collaboration utilizing the RIPE model of learning	Research in Social and Administrative Pharmacy/Estados Unidos/2020	Aumentar a compreensão dos alunos de farmácia e de enfermagem sobre os papéis e as responsabilidades das	Experimental/64 alunos	Abordagem de métodos mistos, uma pesquisa com alunos com uma escala do tipo Likert de 6 pontos como pré-teste (antes da participação no laboratório de simulação) e pós-teste	Os alunos perceberam que a simulação pode melhorar a colaboração interprofissional e ajudou na compreensão dos papéis, funções e responsabilidades de outros profissionais de saúde envolvidos na	VI



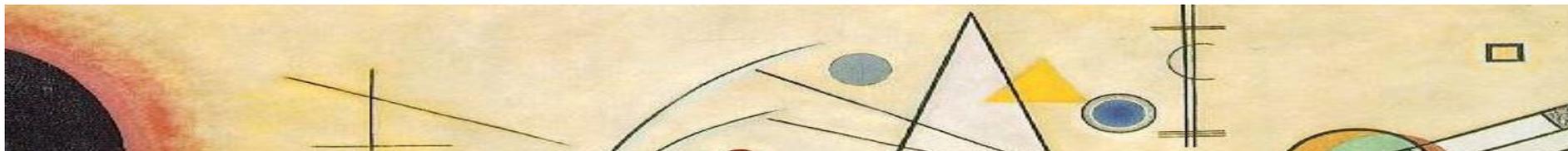
(LUCAS et al., 2020a)		profissões dentro da equipe multidisciplinar de saúde e realçar a importância do trabalho colaborativo no cuidado em equipe		(após a participação no laboratório de simulação), e uma sessão de <i>debriefing</i> à reflexão	equipe de atendimento ao paciente	
Interprofessional experiential learning through a simulated discharge planning session  (MACAULEY et al., 2022a)	Journal of Interprofessional Education & Practice/Australia/2022	Comparar os resultados de duas simulações de reunião interprofissional de alta que foram concluídas usando esses dois formatos: presencial <i>versus</i> videoconferência	Descritivo/ 229 alunos	Simulação que foi concebida de acordo com os Padrões de Boas Práticas. Foi realizado planejamento de simulação enfatizando funções, comunicação e colaboração durante uma reunião de planejamento de alta para um paciente com distúrbio neurológico	A análise qualitativa das questões abertas pós-simulação identificou temas de cada grupo e não encontrou diferenças entre os grupos. Ambos os grupos adquiriram conhecimento relacionado aos papéis das profissões envolvidas, melhoraram suas habilidades de comunicação e reconheceram o valor da colaboração interprofissional	VI
Use of the National Institutes of Health pain education cases to frame an interprofessional	Journal of Interprofessional Education & Practice/Estados Unidos/2022	Compartilhar uma atividade educacional interativa projetada para desenvolver a compreensão do	Exploratório/ Não informado	Implementação da teoria da aprendizagem interprofissional, com o Modelo Kirkpatrick Modificado, juntamente com a teoria da aprendizagem do	O desenho da atividade educativa proporcionou aos alunos a prática do cuidado colaborativo ao situar a aprendizagem em um ambiente de equipe	VI



<p>activity with healthcare professional students</p> <p>(THOMAS; CALDERON; STRATTON, 2022a)</p>		<p>aluno sobre o tratamento da dor persistente</p>		<p>construtivismo para criar uma comunidade de investigação. A Estrutura Kirkpatrick Modificada categoriza a progressão dos alunos em habilidades interprofissionais de reação às atitudes e conhecimento aos comportamentos que beneficiam o paciente. O construtivismo é uma teoria educacional orientadora em que os alunos criam seu próprio aprendizado por meio de interações e situações. Desenvolvido pelo Programa de Segurança do Paciente do Departamento de Defesa, o TeamSTEPPS é um sistema de trabalho em equipe baseado em evidências para melhorar as habilidades de comunicação e trabalho em equipe entre os profissionais de saúde.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

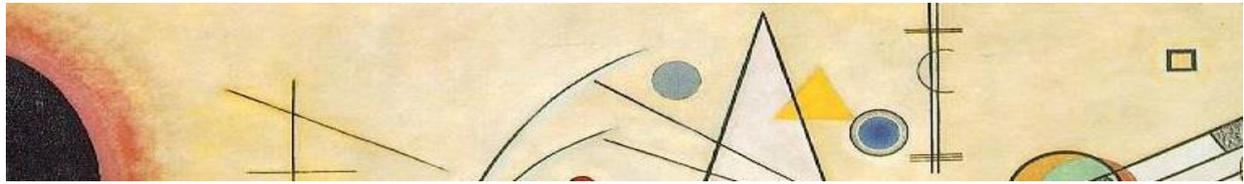


<p>Bouncing off Each Other: Experiencing Interprofessional Collaboration Through Simulation</p> <p>(HAYES et al., 2022a)</p>	<p>Clinical Simulation in Nursing/Australia/2022</p>	<p>Explorar as experiências de estudantes interprofissionais e pré-qualificadores de profissionais da saúde envolvidos em um cenário simulado de atendimento ao paciente</p>	<p>Descritivo/ 28 alunos</p>	<p>A imersão de estudantes de saúde em experiências de simulação interprofissional aumenta a compreensão do papel, a tomada de decisão colaborativa e as habilidades de comunicação. Estabelecer, construir e manter uma cultura de colaboração interprofissional é fundamental para melhorar a qualidade e a segurança dos cuidados de saúde</p>	<p>Imersão em uma experiência de simulação colaborativa de gerenciamento de um paciente com AVC, desde a admissão até a alta. Três grupos focais foram usados para avaliar as experiências dos alunos</p>	<p>VI</p>
<p>A team-based interprofessional education course for first-year health professions students</p> <p>(PEETERS MJ et al., 2017a)</p>	<p>Currents in pharmacy teaching &amp; learning/Estados Unidos</p> <p><b>Quadro 3</b> - Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Caracterização dos artigos analisados a segurança do paciente na formação interprofissional. 2023</p> <p>os/2017</p>	<p>Descrever um curso sobre educação interprofissional, baseado em equipe, para alunos do primeiro ano das profissões de saúde</p>	<p>Descritivo/554 alunos</p>	<p>Criação de um curso obrigatório de 14 semanas envolvendo 554 alunos do primeiro ano de ciências da saúde de oito profissões. O curso enfocou as Competências Essenciais da Educação Interprofissional</p>	<p>A realização do curso, foi considerada exitosa. Essa estratégia educacional foi focada na atuação interprofissional, baseada em equipe e em pequenos grupos para ensinar e aprender as Competências Essenciais da Educação</p>	<p>VI</p>



				Colaborativa. Os alunos foram colocados em equipes interprofissionais de 11 a 12 alunos cada e envolvidos em simulações, entrevistas padronizadas com pacientes, exercícios de comunicação baseados em casos, treinamento em sinais vitais e rotações de	Interprofissional Colaborativa	
--	--	--	--	--	--------------------------------	--

Fonte: Dados originais da pesquisa, 2023.



Os estudos que fizeram parte da amostra foram submetidos à análise crítica, avaliando a sua qualidade. Utilizou-se o *Critical Appraisal Skills Programme* (CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME, 2014).

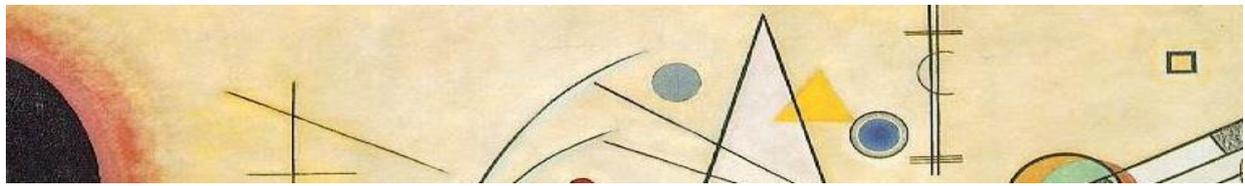
Quadro 4. Avaliação crítica da qualidade dos estudos incluídos

<b>Questão</b>	<b>Sim*</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Não*</b>
<b>1. Os objetivos da pesquisa estavam reportados claramente?</b>	17		
<b>2. A metodologia era adequada?</b>	14	3	
<b>3. O desenho da pesquisa estava adequado para alcance dos objetivos propostos?</b>	17		
<b>4. A estratégia de recrutamento foi adequada aos objetivos da pesquisa?</b>	17		
<b>5. Os dados foram coletados de modo que abordassem a questão de pesquisa?</b>	17		
<b>6. A relação entre o pesquisador e os participantes foi devidamente considerada?</b>	17		
<b>7. As questões éticas foram consideradas?</b>	17		
<b>8. A análise dos dados foi suficientemente rigorosa?</b>	17		
<b>9. Os resultados foram reportados claramente?</b>	17		
<b>10. A pesquisa trouxe contribuições?</b>	17		

Fonte: Critical Appraisal Skills Programme (CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME, 2014)(CASP).

A amostra foi composta por estudos dos países; Austrália, Estados Unidos, Noruega e Canadá. Foram encontrados 9 estudos de origem australiana (ANDERSEN et al., 2018; BURNS et al., 2021; DENNIS et al., 2017; NIEUWOUDT; HUTCHINSON; NICHOLSON, 2021; LEVETT-JONES et al., 2012; O'BRIEN; MCNEIL; DAWSON, 2019b; LAWLIS et al., 2016; MACAULEY et al., 2022b; HAYES et al., 2022). Entre os estudos norte-americanos foram identificados 6 (CLARK et al., 2015; GILLEN et al., 2016; HORTON; GIBSON; CURINGTON, 2021; LUCAS et al., 2020; THOMAS; CALDERON; STRATTON, 2022; PEETERS MJ et al., 2017). Foram encontrados também estudo um canadense (MUELLER et al., 2017) e um norueguês (REIME et al., 2016).

As publicações foram realizadas entre os anos de 2012 a 2022, com predomínio dos estudos exploratórios descritivos. Entre os selecionados



nesta revisão foram 22.484 estudantes que realizaram atividades educacionais desenvolvendo a segurança do paciente entre equipes interprofissionais. Entre os que participaram dos estudos haviam os dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia, terapia ocupacional, radiologistas, dentistas, psicólogos e assistentes sociais.

Entre as temáticas exploradas nos estudos nota-se uma grande preocupação com a comunicação entre os membros das equipes de saúde, demonstrando assim, a importância deste processo para a segurança e eficiência dos atendimentos dentro dos serviços de saúde. A importância de cada membro da equipe conhecer e respeitar os saberes dos demais profissionais também foi identificada nos estudos, além da necessidade de respeito mútuo e princípios éticos. Os estudos preparando os estudantes para o atendimento interprofissional centrados na segurança do paciente foram realizados em diferentes áreas destes atendimentos aos pacientes críticos, idosos, resolução de problemas, prescrição, entrega e administração segura de medicamentos, planejamento de alta hospitalar de pacientes em enfermarias, melhorias nos processos de trabalho, emergências de trabalho de parto e monitoramento dos pacientes.

Entre as atividades realizadas, a maior parte dos estudos foi realizada por meio de distintos cenários de simulação realística. Em alguns, o nível de desenvolvimento dos alunos era avaliado antes e após os treinamentos. Antes das intervenções foi evidenciada a realização de briefing, que são as informações passadas por professores e monitores antes das simulações e o debriefing que seria as discussões após a realização das atividades práticas simuladas. A realização de workshop apresentando o atendimento interprofissional aos estudantes também foi identificado nesta revisão. A criação de diários reflexivos para que os alunos preenchessem após as práticas de simulação, foi utilizada para avaliar como eles iriam reagir, caso no futuro viessem a passar pelas mesmas situações abordadas na simulação.



Também foi encontrado entre os estudos a realização de um curso obrigatório de semanas para todos os alunos de cursos da área da saúde. O curso tinha como o foco as Competências Essenciais da Educação Interprofissional Colaborativa.

Os estudos que fizeram parte desta revisão demonstraram avanços e ganhos no desenvolvimento dos alunos submetidos à tais experiências de formação interprofissional visando a segurança do paciente. A realização das atividades prepara os alunos para atuar profissionalmente em ambientes e equipes interprofissionais. Os estudos foram realizados em distintos países, demonstrando assim, que preparar os alunos da área da saúde para exercer suas futuras profissões não é uma característica específica de determinado país devido as grades curriculares. Observa-se que todos os países que realizaram tais práticas educacionais buscadas nesta revisão foram países considerados economicamente desenvolvidos, entre eles; Canadá, Estados Unidos, Austrália e Noruega.

#### **4. Discussão**

Os estudos que compuseram a amostra desta revisão, demonstraram as possibilidades de incorporação da formação interprofissional visando a segurança do paciente entre os estudantes dos cursos da área da saúde. As atividades e estratégias encontradas, podem ser empregadas nos diversos cursos da saúde, visando subsidiar e preparar ações futuras entre os estudantes. Identificou-se que diferentes contextos educacionais podem ser trabalhados com o objetivo de preparar os alunos para o trabalho em equipe interprofissional, embasados na segurança do paciente e na qualidade da assistência ofertada.

Em síntese, os resultados dos estudos desta revisão, demonstraram que existem grandes possibilidades e a necessidade de incorporar as práticas



de formação interprofissional na preparação dos estudantes da área da saúde, visando o mercado de trabalho e qualidade dos serviços. As práticas encontradas neste estudo demonstram produtos educacionais de grande valia para as instituições de ensino, para os estudantes, professores e consequentemente a todos pacientes que futuramente serão atendidos pelos profissionais.

Dentre os resultados encontrados, evidenciou-se que preparar os alunos para atuarem de forma colaborativa, em que os papéis das relações e saberes sejam respeitados pode fomentar a segurança do paciente além de capacitá-los para as experiências futuras de forma mais completa para o trabalho em equipe. Somando ainda, tais práticas de ensino podem promover as soft skills, tais como; comunicação, liderança, trabalho em equipe e criatividade, habilidades e competências estas desejadas e procuradas pelo mercado de trabalho. Dessa forma, o aluno é melhor preparado para as demandas e solicitações do mercado de trabalho contemporâneo e para o exercício profissional.

Diante das elevadas exigências e complexidades presentes durante as rotinas dos profissionais de saúde, torna-se necessário que estes estejam aptos e capacitados a desenvolver às práticas colaborativas. Através das experiências de ensino realizadas entre os estudantes da saúde englobando a segurança do paciente e as práticas interprofissionais em estudo realizado nos Estados Unidos com 284 estudantes dos cursos de enfermagem, medicina e fisioterapia. Foi possível estimular valores tais como a valorização do outro profissional da equipe. Por meio da educação interprofissional, surgem oportunidades de sanar e esclarecer dúvidas e equívocos relacionados ao papel e atividade de cada profissional dentro da equipe de saúde (SANKO et al., 2023).

Em estudo de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados, os pesquisadores identificaram oito ensaios clínicos



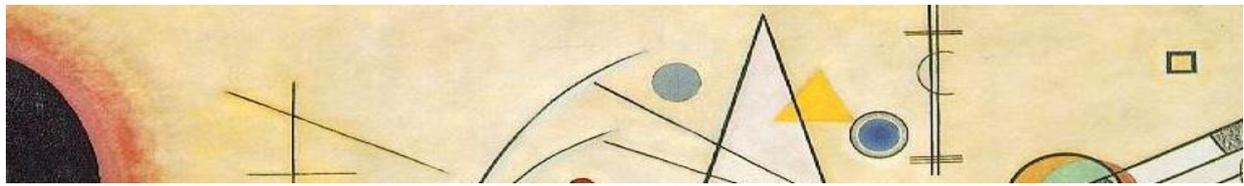
totalizando 819 estudantes da área da saúde. Dentre os estudos que fizeram parte do estudo de revisão sistemática e meta-análise, foi demonstrado de forma unanime que a realização de cenários e práticas de simulação interprofissional entre estudantes da saúde melhoram a compreensão dos alunos sobre a segurança do paciente, principalmente sobre o trabalho em equipe e a comunicação entre os profissionais (SEZGIN; BEKTAS, 2023).

Em estudo alemão, realizado com estudantes dos cursos de medicina e farmácia, os pesquisadores avaliaram a realização de um projeto de colaboração interprofissional entre os estudantes, visando promover a segurança do paciente em relação a polifarmácia. Participaram deste estudo 105 alunos, que realizaram curso de aprendizagem virtual com a realização de resoluções de casos clínicos. Para os autores deste estudo a realização do curso no modelo online aumenta a participação e assiduidade dos estudantes no programa de educação (GEHRKE-BECK et al., 2023).

Dentre as competências necessárias aos profissionais de saúde, algumas são destacadas; a comunicação, trabalho em equipe e cooperação, a prática baseada em evidências, o pensamento crítico e uso de tecnologias da informação (WU; BUSCH, 2019). Inserir a SP na formação dos futuros profissionais da saúde, é uma etapa fundamental para a construção de serviços de saúde mais seguros e de qualidade.

A formação na área da saúde engloba o ensino-aprendizagem-assistência. O ensino superior dos cursos na área na saúde, correspondem a uma tríade entre três agentes alunos, professores e pacientes. Estes seres humanos apresentam cada um deles suas potencialidade, inseguranças, fragilidades, necessidades, vivências, questões sociais e financeiras e histórias; assim sendo, as relações entre esses personagens tornam-se complexas (PIVETTA et al., 2019).

Promover e fomentar a segurança do paciente, é uma preocupação mundial. Uma das primeiras estratégias para alcançar tal objetivo é começar



a trabalhar a SP com os alunos da área da saúde. Para isso torna-se necessário um movimento mundial de reformas educacionais e curriculares, incorporando disciplinas e cursos sobre SP nas grades dos cursos da saúde (SVITLICA et al., 2021). Em 2009 a OMS, lançou o Guia do currículo de segurança do paciente para escolas médicas; este documento foi destinado para auxiliar as instituições de ensino em saúde a incorporação e formação de profissionais em SP. O guia foi construído por um grupo de trabalho formado por representantes da OMS médicos, enfermeiros, dentistas, parteiras e farmacêuticos. Demonstrou-se, assim, a necessidade de um processo de aprendizagem interdisciplinar entre as equipes de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2009). Na Austrália em 2005, foi publicado o Australian National Patient Safety Education Framework que explora a necessidade de competências para implantar e promover recursos humanos em saúde competentes e seguros. Tal publicação visou a construção nacional no país de educação em segurança do paciente, descrevendo quais competências são necessárias aos profissionais da saúde (WALTON et al., 2006). Infere-se aqui o pioneirismo australiano para a aplicação da segurança do paciente nos cursos de saúde. Nesta revisão grande parte dos estudos eram originários da Austrália, comprovando a incorporação da segurança do paciente no contexto da formação interprofissional em saúde.

A educação interprofissional é conceituada como situações e momentos em que duas ou mais profissões aprendem e constroem conhecimento umas com as outras para fomentar a colaboração entre elas e resultar em maior qualidade dos cuidados em saúde e, conseqüentemente, resultando em segurança ao paciente (LIASKOS et al., 2009; WAYNICK- ROGERS et al., 2018). A educação interprofissional pode ser introduzida nos contextos de formação educacional e, também, entre os cenários de atuação profissional



com os então já trabalhadores da saúde (KONRAD et al., 2017; ENGELHARD et al., 2018).

Entre as estratégias didáticas, utilizadas para a realização da educação interprofissional, algumas das possibilidades já descritas são: cursos rápidos, módulos, seminários, workshops e programas clínicos, nos quais os estudantes podem realizar as atividades junto aos pacientes, acompanhados por professores e preceptores (KIRKPATRICK; DONESKY; KITKO, 2023). Podem ser realizadas, também, a aplicação de avaliações qualitativas sobre a percepção dos estudantes em relação às práticas interprofissionais e a valorização das atividades colaborativas, para a análise diagnóstica entre os estudantes antes e após alguma intervenção educacional. Outras possibilidades didáticas são: a oferta de disciplinas optativas nas grades curriculares (UTHAPPA et al., 2023) e cursos e atividades longitudinais tais como, a criação de ações regulares e programadas de ligas de saúde (KIRKPATRICK; DONESKY; KITKO, 2023). A educação continuada também pode ser empregada com discussões de casos mensais no modelo presencial, online. Dentre as competências necessárias aos profissionais de saúde, algumas são destacadas: a comunicação, trabalho em equipe e cooperação, a prática baseada em evidências, o pensamento crítico e uso de tecnologias da informação (WU; BUSCH, 2019). Inserir a SP na formação dos futuros profissionais da saúde, é uma etapa fundamental para a construção de serviços de saúde mais seguros e de qualidade. ou em modelos híbridos (MEIKLEJOHN et al., 2023).

O uso da prática baseada em simulação, também é amplamente utilizada para a educação interprofissional (MACHADO et al., 2022), podendo ser realizadas pessoalmente pelos alunos, usando pacientes padronizados, tais como, atores ou os próprios estudantes. O uso de manequins de alta fidelidade também são importantes ferramentas didáticas para a realização das simulações. Outra modalidade de simulação é por meio do uso de



realidade virtual para as atividades de educação interprofissional. E, por último, como possibilidade de ensino, há as simulações gravadas anteriormente utilizadas para discussão em pequenos grupos (KIRKPATRICK; DONESKY; KITKO, 2023).

Destaca-se que os pontos fortes encontrados nesta Revisão foram a busca ampla, em múltiplas bases de dados e bibliotecas virtuais e a observância de todas as etapas propostas para o processo revisional, entre outros aspectos. Nesse sentido, esse estudo trouxe a identificação de avanços nas experiências educacionais realizadas para o ensino da segurança do paciente, com abordagens interprofissionais. Com as mudanças nos serviços de saúde, uso de novas tecnologias, exigências do mercado de trabalho, os estudantes da área da saúde devem ser preparados para oferecer uma assistência segura e integral aos seus pacientes.

Como contribuições, esta revisão explorou algumas eventuais possibilidades de ensino utilizadas pelo mundo considerando a formação interprofissional focada na segurança do paciente. Os estudos avaliados demonstraram a possibilidade de realizar tais práticas de ensino com sucesso, entre os estudantes de distintos cursos da área da saúde.

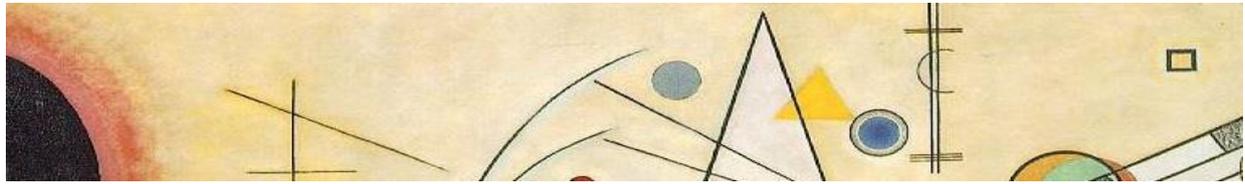
Como limitações desta revisão referem-se a exclusão dos estudos de educação interprofissional realizados com profissionais já formados e a exclusão de estudos que foram realizados especificamente em uma classe profissional. Sugere-se que em pesquisas futuras sejam realizados, focando nas abordagens da educação interprofissional centradas na SP.

## **5. Conclusão**

O objetivo desta revisão foi avaliar na literatura as evidências científicas sobre as atividades didáticas realizadas com os estudantes da área da saúde, visando a segurança do paciente, no contexto da educação



interprofissional. Os estudos abordaram as possíveis estratégias educacionais utilizadas em todo mundo, com o objetivo de promover a formação interprofissional visando a segurança do paciente. Nesta revisão estudo, foi evidenciado a importância e a necessidade de realizar tais ações educacionais entre os estudantes da área da saúde, demonstrando a necessidade de incorporação e fomento de conhecimento sobre a segurança do paciente com atuação interprofissional, pois foi possível observar que ainda existem poucos estudos abordando a temática, demonstrando uma lacuna do conhecimento a ser trabalhada.



## Referências

AMARNEH, B.H.;ALNOBANI,F.The influence of physician-nurse collaboration on patient safety culture. *Heliyon*, v. 8, n. 9, p. e10649, set. 2022.

ANDERSEN, P. et al. Interprofessional Simulation: Developing Teamwork Using a Two-Tiered Debriefing Approach. *Clinical Simulation in Nursing*, v.20, p.15–23, 2018a.

ANDERSEN, P.et al. Interprofessional Simulation: Developing Teamwork Using a Two-Tiered Debriefing Approach.*Clinical Simulation in Nursing*, v. 20, p. 15–23, 2018b.

ATKINS, J. Interprofessional Education Today, Yesterday and Tomorrow. *Learning in Health and Social Care*, v. 1, n. 3, p. 172–176, set.2002.

BRASIL, M. DA S. PORTARIA No 529. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>.Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL, M.DAS., Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510. Resolução no 510, de 7 de abril de 2016[Internet]. .24 maio 2016.

BRENNER, M. J. et al. Global Tracheostomy Collaborative: data-driven improvements in patient safety through multidisciplinary teamwork, standardisation, education, and patient partnership. *British Journal of Anaesthesia*,v.125,n.1,p.e104–e118,1jul.2020.

BURNS, E. S. et al. Emergency scenarios in maternity: An exploratory study of a midwifery and medical student simulation-based learning collaboration. *Women and Birth*, v. 34, n. 6, p. 563–569, 2021a.

BURNS, E. S. et al. Emergency scenarios in maternity: An exploratory study of amidwifery and medical student simulation-based learning collaboration. *Women and Birth*, v. 34, n. 6, p. 563–569, 2021b.

CAMPANA, Á. O. Metodologia da investigação científica aplicada à área biomédica: 2. Investigações na área médica. *Jornal de Pneumologia*, v. 25, p. 84–93,abr.1999.

CECCIM, R.B. Connections and boundaries of interprofessionality: form and formation. *Interface -Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 1739–1749, 2018.



CHENG, H.-C.; YEN, A. M.-F.; LEE, Y.-H. Factors affecting patient safety culture among dental health care workers: A nation wide cross-sectional survey. *Journal of Dental Sciences*, v. 14, n. 3, p. 263–268, 1 set. 2019.

CLARK, K. et al. Changes in Perceptions and Attitudes of Health care Profession Students Pre and Post Academic Course Experience of Team-Based—Care for the Critically. *Journal of Professional Nursing*, v. 31, n. 4, p. 330–339, 2015a.

CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME, C. CHECKLISTS. CASP CHECKLISTS. Oxford, 2014. Disponível em: <<https://casp-uk.net/casp-tools-checklists/>>. Acesso em: 19 jul. 2022

DENNIS, D. et al. An Interprofessional Simulation-Based Learning Activity for Nursing and Physiotherapy Students. *Clinical Simulation in Nursing*, v. 13, n. 10, p. 501–510, 2017.

ENGELHARD, C. et al. Development and assessment of an interprofessional team facilitating a community-based diabetes program. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, v. 10, p. 76–80, 1 mar. 2018.

FREITAS, C.C. DE et al. Domínios de competências essenciais nas práticas colaborativas em equipe interprofissional: revisão integrativa da literatura. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, p. e210573, 2022.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 12, p. 549–556, jun. 2004.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. DE S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 24, p. 335–342, jun. 2015.

GILLEN, J. R. et al. Using Interdisciplinary Workgroups to Educate Surgery Residents in Systems-Based Practice. *Journal of Surgical Education*, v. 73, n. 6, p. 1052–1059, 2016.

HAYES, C. et al. Bouncing off Each Other: Experiencing Interprofessional Collaboration Through Simulation. *Clinical Simulation in Nursing*, v. 65, p. 26–34, 2022.



HORTON, A.G.; GIBSON, K.B.; CURINGTON, A.M. Exploring reflective journal as a learning tool: An interdisciplinary approach. *Archives of Psychiatric Nursing*, v. 35, n.2, p. 195–199, 2021.

KIRKPATRICK, A.J.; DONESKY, D.; KITKO, L.A. A Systematic Review of Interprofessional Palliative Care Education Programs. *Journal of Pain and Symptom Management*, 1 fev. 2023.

KLIMMECK, S.; SEXTON, J.B.; SCHWENDIMANN, R. Changes in Safety and Teamwork Climate After Adding Structured Observations to Patient Safety Walk Rounds. *The Joint Commission Journal on Quality and Patient Safety*, v. 47, n. 12, p. 783–792, 1 dez. 2021.

KONRAD, S. C. et al. A five-session interprofessional team immersion program for health professions students. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, v. 6, p.49–54, 1 mar. 2017.

LASSERSON, T. et al. Chapter 1: Starting a review. In: *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3.* [s.l.] Cochrane, 2022.

LAWLIS, T. et al. Interprofessional education in practice: Evaluation of a work integrated aged care program. *Nurse Education in Practice*, v. 17, p. 161–166, 201a.

LEE, J. Y. et al. U.S. hospital culture profiles for better performance in patient safety, patient satisfaction, Six Sigma, and lean implementation. *International Journal of Production Economics*, v. 234, p. 108047, 1 abr. 2021.

LEVETT-JONES, T. et al. Interprofessional education for the quality use of medicines: Designing authentic multimedia learning resources. *Nurse Education Today*, v. 32, n. 8, p.934–938, 2012.

LIASKOS, J. et al. Promoting interprofessional education in health sector with in the European Interprofessional Education Network. *International Journal of Medical Informatics, MedInfo 2007*. v. 78, p. S43–S47, 1abr. 2009.

LUCAS, C. et al.—Two heads are better than one—pharmacy and nursing students' perspectives on interprofessional collaboration utilizing the RIPE model of learning. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 16, n. 1, p. 25–32, 2020.



MACAULEY, K. et al. Interprofessional experiential learning through a simulated discharge planning session. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, v.27, p.100500, 2022.

MACHADO, A. C. et al. How interprofessional education is offered to pharmacists and pharmacy students: A coping review. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, v. 29, p. 100563, 1 dez. 2022.

MEIKLEJOHN, S. et al. The utility of an interprofessional education framework and its impacts upon perceived dreadiness of graduates for collaborative practice. A multitime theoretical devaluation using the context, input, process, product (CIPP) model. *Nurse Education Today*, v.121, p. 105707, 1 fev. 2023.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.DEC. P.; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, p.e20170204, 2019.

MOHER, D. et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA treatment. *PLOS Medicine*, v.6, n.7, p.e1000097, 21 jul. 2009.

MUELLER, C. L. et al. The Steinberg Centre for Simulation and Interactive Learning at Mc Gill University. *Journal of Surgical Education*, v. 74, n.6, p. 1135–1141, 2017.

NIEUWOUT, L.; HUTCHINSON, A.; NICHOLSON, P. Pre-registration nursing and occupational therapy students' experience of interprofessional simulation training designed to develop communication and team-work skills: A mixed methods study. *Nurse Education in Practice*, v.53, p. 103073, 2021a.

O'BRIEN, A. (TONY); MCNEIL, K.; DAWSON, A. The student experience of clinical supervision across health disciplines – Perspectives and remedies to enhance clinical placement. *Nurse Education in Practice*, v. 34, p.48–55, 2019.

PEETERSMJ, et al. A team-based interprofessional education course for first-year health professions students. *Currents in pharmacy teaching & learning*, v.9, n.6, p.1099–1110, 2017.

PIVETTA, H. M. F. et al. Percalços da Docência Universitária nas Ciências da Saúde. *Educação & Realidade*, v. 44, 25 fev. 2019.



QUATRARA, B. et al. Enhancing interprofessional education through patient safety and quality improvement team-training: Apre-post evaluation. *Nurse Education Today*, v.79, p.105–110, 1 ago. 2019.

REIME, M. H. et al. Simulated settings; powerful arenas for learning patient safety practices and facilitating transference to clinical practice. A mixed method study. *Nurse Education in Practice*, v.21, p. 75–82, 2016.

ROSSIT, R. A. S. et al. Construção da identidade profissional na Educação Interprofissional em Saúde: percepção de egressos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 1399–1410, 17 maio 2018.

SANTOS, M. L. R. DOS; CORREA JÚNIOR, A. J. S.; SILVA, M. V. S. DA. Comunicação de eventos adversos e trabalho interprofissional em Unidade de Terapia Intensiva: entre o ideal e o (não) realizado. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, p. e210754, 2022.

SHEEHAN, P. et al. Human factors and patient safety in undergraduate health care education: A systematic review. *Human Factors in Healthcare*, v. 2, p. 100019, 1 dez.2022.

SILVA, F.A.M. DA; CASSIANI, S.H.D.B.; FREIRE FILHO, J.R. A Educação Interprofissional em saúde na Região das Américas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 26, 7 maio 2018.

STILLWELL, S. B. et al. Evidence-based practice, step by step: asking the clinical question: a key step in evidence-based practice. *The American Journal of Nursing*, v.110, n. 3, p. 58–61, mar. 2010.

SVITLICA, B. B. et al. Patient safety: Knowledge and attitudes of medical and nursing students: Cross-sectional study. *Nurse Education in Practice*, v. 53, p. 103089, 1 maio 2021.

TEN HAKEN, I.; BEN ALLOUCH, S.; VAN HARTEN, W. H. Education and training of nurses in the use of advanced medical technologies in home care related to patient safety: Across-sectional survey. *Nurse Education Today*, v.100, p.104813, 1 maio 2021.

THE JOANNA BRIGS INSTITUTE. New JB I levels of evidence [internet]., 2016.

THOMAS, S.; CALDERON, B.; STRATTON, J. Use of the National Institutes of Health pain education cases to frame an interprofessional activity with



healthcare professional students. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, v. 29, p.100566, 2022.

URSI, E. S.; GALVÃO, C. M. Prevenção De Lesões De Pele No Perioperatório: Revisão Integrativa Da Literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.14, n.1, p.124–131, 1 fev. 2006.

UTHAPPA, D. M. et al. Creating opportunities for telehealth education, assessment, and care through Hotspotting (CO-TEACH): An interprofessional telehealth delivery curriculum and guide. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, p. 100615, 25 fev. 2023.

WALTON, M. M. et al. Developing a national patient safety education framework for Australia. *Quality & Safety in Health Care*, v. 15, n. 6, p. 437–442, dez. 2006.

WAYNICK-ROGERS, P. et al. Design and impact of an orientation for an interprofessional education program. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, v.13, p. 8–11, 1 dez. 2018.

WHO, W. H. O. Global Patient Safety action Plan 2021–2030., 2021. Disponível em:  
<<https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1360307/retrieve>>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO patient safety curriculum guide for medical schools. p. 254, 2009.

WORLDHEALTHORGANIZATION, W. Patient Safety., 13 set. 2019. Disponível em:  
<<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/patient-safety>>. Acesso em: 25 abr. 2022

WU, A. W.; BUSCH, I. M. Patient safety: a new basic science for professional education. *GMS Journal for Medical Education*, v. 36, n.2, p. Doc 21, 15 mar. 2019.